

JORNAL: Comércio da Bahia
 Data: 27/10/09
 Caderno: Matutino Página: 16-38
 Edição:
 Assunto: Bairro

Salvador Comércio

MARINA SILVA



Iphan diz que medida
vai preservar casario da
região e divisão entre
as cidades alta e baixa

Tombamento não prejudica projetos

**Iphan diz que
empreendimentos
na área vão
ser mantidos**

Bruno Villa e Mariana Rios
mariana.rios@redabahia.com.br

O que será do Comércio depois do tombamento anunciado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)? A pergunta assustou o ambulante José Elias da Silva, 67. “Vai tomba, é? E a gente pode ficar aqui?”. Deixou também desconfiado o presidente da Associação de

Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi), Walter Barreto, que só se tranquilizou após telefonema feito ao superintendente do Iphan na Bahia na tarde de ontem.

O superintendente Carlos Amorim sossegou moradores e empresários: a intenção do órgão com o tombamento é preservar as características dessa região de Salvador – que exerceu função de importante centro comercial e portuário, desde o início da vida urbana da cidade. A expectativa é que a medida possibilite a preservação do casario eclético junto à encosta que divide as cidades baixa e alta, e ajude na revitalização da região.

“O tombamento não significa impedimento de novas construções”, assegurou Amorim. Segundo ele, será desenvolvido pelo órgão um estudo para estabelecer um escalonamento da altura dos empreendimentos para a região. De antemão, afirmou não poder existir sombra que comprometa a visibilidade da encosta, ou seja, o frontispício que divide a cidade alta e a baixa. O tombamento visa preservar essa característica da silhueta da capital.

A área tombada compreende desde a Marinha até a região do Pilar, passando pelo Mercado Modelo e o Cais do Ouro. Já o entorno compreende a área que vai da Bahia Marinha a Água de Meninos, avançando sobre o mar e os antigos quebra-mares, englobando o Forte São Marcelo.

PEDIDO DE LICENÇA DE IMPLANTAÇÃO

Alexandre Grendene Bartelle., CPE 098.675.970-87, torna público que está requerendo ao Instituto do Meio Ambiente – IMA a Licença de Implantação para atividade de Pecuária Extensiva, localizada na Fazenda Jequitibá, zona rural do Município de Cristópolis / BA.

Alexandre Grendene Bartelle
Proprietário

INVESTIMENTO O presidente da Ademi, Walter Barreto, afirma que, em vez de prejudicar novos empreendimentos, o tombamento vai facilitar investimentos da iniciativa privada. “Com o tombamento, as taxas de juros para os empresários que quiserem investir no bairro serão menores”, explicou. O Comércio também deverá contar com

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal: *Correio da Bahia*

Data: *27/10/09*

Caderno: *Maria* Página: *26-28*

Assunto: *Bairro*

maior volume de recursos públicos, já que áreas tombadas têm prioridade na destinação de verbas estatais.

Para Barreto, é fundamental a recuperação dos imóveis abandonados, a requalificação das vias públicas e a construção de estacionamentos. "O importante é incorporar atividades que aumentem o comércio e o fluxo de pessoas de alta renda", argumentou.

UNILATERAL O coordenador do Escritório de Revitalização do Comércio, Marcos Cidreira, teme que, no entanto, o tombamento "engesse" a revitalização. "Foi uma decisão unilateral (o tombamento), que vai aumentar e muito a demanda no órgão", afirmou. Desde 2004, o município tem atraído empreendimentos para o local. Com incentivos fiscais, instalaram-se na região sete faculdades, 20 call-centers e 1.250 salas foram reocupadas.



As taxas de juros para os empresários que quiserem investir no bairro serão menores

WALTER BARRETO, presidente da Ademi-BA

Bairro surge após criação de aterros

Grande parte da região do Comércio era mar. O bairro não passava de uma estreita faixa, que ia do sopé da Ladeira da Montanha até as imediações da Rua Portugal. Diante da necessidade do ordenamento da região portuária, os pequenos atracadouros marítimos da região foram ampliados para dar lugar ao cais e armazéns das docas. Os primeiros aterros começaram em 1800 e seguiram até 1920. Há 26 anos, a região é protegida pela Lei municipal 3.289/83 e integra a área de proteção cultural e paisagística, compreendida entre o Mosteiro de São Bento e a área de docas do Porto de Salvador.

Descrença na revitalização

"Eles tombam e deixam tombar". A reflexão carregada de desconfiança é do contador Roque Andrade, 65 anos, e se refere ao tombamento do bairro do Comércio pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Há quase 50 anos trabalhando no Comércio, ele lembra do que chamou de "tempos áureos". "Aqui

estavam os maiores atacadistas de tecidos do país. Havia lojas esportivas, dinheiro, gente circulando. Depois que os bancos saíram, isso se acabou", relembra.

Andrade diz não acreditar que o tombamento do bairro traga benefícios ao local. "Não vejo políticas claras de revitalização. Quando o Iphan está no meio, ninguém consegue autorização para

reformas", diz.

A loja de tecidos onde Roque trabalha está em uma das áreas mais degradadas do Comércio, a Rua São João. No local, o mau cheiro do lixo amontoado é incrementado pelos pedestres que usam a rua como um banheiro. "Isso aqui é um banheiro público. A Rua São João é um retrato fiel do que é o Comércio hoje", lamenta.



Roque Andrade, 50 anos na área

COMODIDADE, CONFORTO,
LAZER E UMA VISTA MARAVILHOSA.
BEM-VINDO AO SEU NOVO ESTILO DE VIDA.

ENTREGA EM
OUTUBRO
2010

morada
das torres
residencial clube



MORE PERTO DE TUDO QUE VOCÊ PRECISA.

O Costa Azul é o bairro perfeito para morar: próximo à praia, shoppings, ao centro empresarial, e tudo que você precisa para ter mais tempo e mais qualidade de vida.

ENTREGUE **100%** COM PISO (PORCELANATO NA SALA, VARANDA E QUARTO)

www.moradadastorres.com.br

PAGAMENTO FACILITADO

VALOR À VISTA
R\$ 189.900,00

SINAL 4X
R\$ 4.747,50

16 MENSAIS
R\$ 633,44

2 SEMESTRAIS
R\$ 4.747,50

1 MÓVEL
R\$ 9.495,00

FIN. BANCO / CHAVES
R\$ 142.425,00

referente ao apartamento 106 da torre B

*Valor da prestação durante a obra, mais INCC. Correção conforme o contrato.

STAND DE VENDAS:

71 3341.4497
R. RODOLPHO COELHO CAVALCANTE,
COSTA AZUL

Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as perspectivas têm caráter meramente ilustrativo. Incorporadora responsável: André Guimarães Construções. Responsável Técnico: Sergio Mota CREA 24165-D. Projeto Arquitetônico: Cássio Santana CREA 26478-D. Alvará de construção nº. 14.028. Inscrição Imobiliária nº. 453.622-3. Matrícula nº. 22.397 e 22.398, Cartório 6º Ofício de Imóveis, Salvador, BA. IMAGEM CRECI PJ 1213.



ANDRÉ GUIMARÃES
CONSTRUÇÕES
A marca do seu próximo imóvel.
www.andreguimaraes.com.br

Edifício Ribeira das Naus

Localizado na esquina das ruas Pinto Martins, Algebeles e Guindaste dos Padres, o casarão é uma raridade da arquitetura eclética projetada por Rossi Baptista. No térreo do prédio, funciona hoje uma das inúmeras empresas de empréstimo consignado do Comércio.

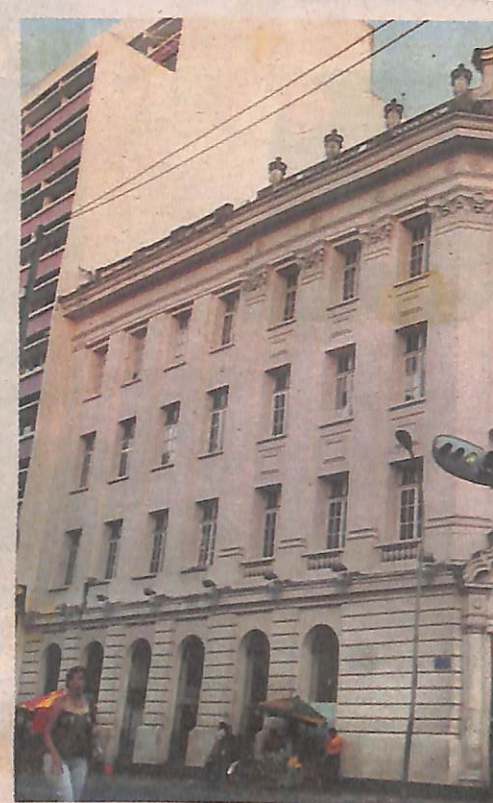


MARINA SILVA



Prédio da Agência Central dos Correios pode ser incluído no pacote de preservação do Iphan

EVANDRO VEIGA



MARINA SILVA

Arquitetura para a eternidade

Tombamento deve incluir nova lista de edificações

Alexandre Lyrio

alexandre.lyrio@redebahia.com.br

O que há de mais antigo no Comércio já é protegido pelo patrimônio histórico. Seja a Capela do Corpo Santo ou o sobrado azulejado defronte à Praça Cairu; seja a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia ou o Mercado Modelo; todos esses já detêm a salvaguarda do Estado há décadas. Mas, a essas relíquias arquitetônicas vão se somar agora inúmeros prédios edificadas no bairro entre o final do século XVIII e o início do XIX. A decisão de tomba a região que compreende um dos maiores aterros do país, anunciada anteontem, vai preservar tesouros até então não valorizados.

A maioria faz parte do casario da chamada arquitetura eclética, bastante comum entre 1910 e 1930. Boa parte dos prédios está junto à encosta que divide as cidades baixa e alta. Outros estão espalhados por toda a Rua Miguel Calmon e Praça da Inglaterra. "Nesse tombamento não entra a arquitetura moderna. Tratam-se de prédios construídos até a década de 30, no má-

EVANDRO VEIGA

LANÇAMENTO

MENSAIS A PARTIR DE 355,86 REAIS* E FINANCIAMENTO DA CAIXA.

2 E 3/4 COM 56M² E 70M²

1ª FASE DE VENDAS: RESERVA DOS PÁSSAROS

CONDOMÍNIO-CLUBE

[RESERVA]

PIATÁ

FINANCIAMENTO:

CAIXA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

3205-2613

FALE COM O CORRETOR ON-LINE

www.reservapiata.com.br

ELLO

TRANSACCÃO

CIPIA

CONDOMÍNIO

LOPES

CONDOMÍNIO

SERTENGE

CONDOMÍNIO

AGRA

INCORPORADORA

VISITE DECORADO - AO LADO DO COLINA DE PIATÁ : RUA DA GRATIDÃO - TRANSVERSAL À AV. ORLANDO GOMES

*A unidade consta nos contratos a serem firmados com seus adquirentes. Responsável técnico: Laura Astolfo Novais de Araújo - CREA: 13.065-SP. Autores do projeto: Incorporação: R2 da Matricula 32.471 do Selo. Ofício de Imóveis. *Prestação mensal base outubro de 2009, referente às unidades da torre de 14,23m.

Banco Santander

Tombado pelo Iphan, o atual Banco Santander está situado na antiga sede do British Bank of South America, na Praça da



EVANDRO VEIGA

Antiga Firma Costa Ribeiro

O imóvel está localizado em uma das áreas mais degradadas do bairro do Comércio, na esquina da

Bank of London & S. America

Na antiga sede do banco inglês, localizada na rua Miguel Calmon, funcionou um



MARINA SILVA

Instituto do Cacau

Já tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da



e ser incluído no pacote de preservação do Iphan



Faculdade da Cidade

A Faculdade da Cidade funciona na antiga sede do Banco Econômico, na Praça da Inglaterra, esquina das Ruas Estados Unidos e Miguel Calmon. O imóvel tem grande importância histórica. O extinto banco foi fundado pela família Calmon de Sá em 1834.

Para a eternidade



DE 355,86 REAIS*
MENTO DA CAIXA.

VENDAS: RESERVA DOS PÁSSAROS

CONDOMÍNIO-CLUBE

613
ON-LINE
com.br

Vendas:

Construção:

Planejamento / Realização / Vendas:



À : RUA DA GRATIDÃO - TRANSVERSAL À AV. ORLANDO GOMES

promocional, por tratar-se de um bem a ser construído. As condições de comercialização de cada unidade constam nos contratos a serem firmados com seus adquirentes. Responsável técnico: Laura Astolfo Naves de Araújo - CREA: 13.065-SP. Autores do projeto: R2 da Matrícula 32.471 do 5º Ofício de Imóveis. *Prestação mensal base outubro de 2009, referente às unidades do terreno de 56,22m².

ximo", explica o professor da Faculdade de Arquitetura da Ufba, Nivaldo Andrade, que participou da instrução do tombamento.

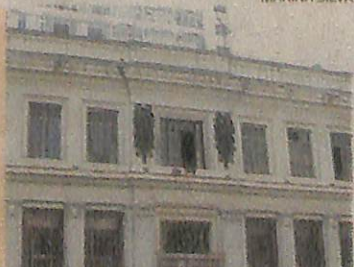
ECLETISMO Algumas edificações levam a assinatura do arquiteto Rossi Baptista. Segundo o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil - Seção Bahia -, Paulo Ormino, Baptista foi o consolidador do ecletismo na Bahia. "Ele realizou obras que mudaram a imagem vetusta e sóbria de Salvador", escreveu Ormino, em uma das suas obras. Prédios como o da antiga sede do Bank of London & South America (1928), na Miguel Calmon, e o edifício da antiga Firma Costa Ribeiro (1912), na esquina das ruas Santos Dumond e Lauro Muller, ficarão ainda mais valorizados com o tombamento. Mesmo prédios que não fazem parte da arquitetura eclética, caso do antigo Instituto do Cacau e da Agência Central dos Correios e Telégrafos, conservam significativo valor arquitetônico.

"Além de representarem parte da história do Comércio, esses prédios sobreviveram por quase um século à pressão da especulação imobiliária", observa Andrade. Por isso, mesmo que o tombamento não indique prédios específicos é consenso entre especialistas de que há tesouros que merecem atenção especial.

MARINA SILVA

Bank of London & S. America

Na antiga sede do banco inglês, localizado na rua Miguel Calmon, 24, funcionou um bingo até



Instituto do Cacau

Já tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), o Instituto do



MARINA SILVA

esses já detêm a salvaguarda do Estado há décadas. Mas, a essas relíquias arquitetônicas vão se somar agora inúmeros prédios edificados no bairro entre o final do século XVIII e o início do XIX. A decisão de tombá-los compreende um dos maiores aterros do país, anunciada anteontem, vai preservar tesouros até então não valorizados.

A maioria faz parte do casario da chamada arquitetura eclética, bastante comum entre 1910 e 1930. Boa parte dos prédios está junto à encosta que divide as cidades baixa e alta. Outros estão espalhados por toda a Rua Miguel Calmon e Praça da Inglaterra. “Nesse tombamento não entra a arquitetura moderna. Tratam-se de prédios construídos até a década de 30, no má-

EVANDRO VEIGA

Banco Santander

Tombado pelo Iphan, o atual Banco Santander está situado na antiga sede do British Bank of South America, na Praça da Inglaterra, na Rua Miguel Calmon, nº 155. A arquitetura é do 1º triênio do século XX.



EVANDRO VEIGA

Antiga Firma Costa Ribeiro

O imóvel está localizado em uma das áreas mais degradadas do bairro do Comércio, na esquina das ruas Santos Dummont, Lauro Müller e São João. O edifício também foi projetado pelo arquiteto eclético Rossi Baptista

Bank of London & S. America

Na antiga sede do banco inglês, localizado na rua Miguel Calmon, 24, funcionou um bingo até alguns anos atrás. Hoje, o prédio está fechado, mas mantém na sacada o brasão da antiga instituição financeira.



MARINA SILVA

Instituto do Cacau

Já tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), o Instituto do Cacau é um dos prédios que merecem atenção especial na área tombada pelo Iphan. Foi inaugurado em 1931.



MARINA SILVA

MENSAIS A PARTIR DE 333,00 REAIS E FINANCIAMENTO DA CAIXA.

2 E 3/4 COM 56M² E 70M²

1ª FASE DE VENDAS: RESERVA DOS PÁSSAROS

CONDOMÍNIO-CLUBE

[**RESERVA**]
PIATÁ

FINANCIAMENTO:
CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

3205-2613
FALE COM O CORRETOR ON-LINE
www.reservapiata.com.br

ELLO
IMÓVEIS

PONTO 4
CICLO DA FORÇA

Vendas:

ICIA
Lançamentos Imobiliários

LOPES
www.lopes.com.br
CRECI PJ 1122

Construção:

SERTENGE
Nossos projetos realizam os seus

Planejamento / Realização / Vendas:

AGRA
INCORPORADORA

VISITE DECORADO - AO LADO DO COLINA DE PIATÁ : RUA DA GRATIDÃO - TRANSVERSAL À AV. ORLANDO GOMES

CRECI ELO PJ 1143 - CRECI Ponto 4 PJ 1195 - CRECI CIA PJ 1016 - CRECI Lopes PJ 1122. Em atenção à Lei nº 4.591/64, informamos que as fotos e ilustrações desta peça publicitária têm caráter meramente promocional, por tratar-se de um bem a ser construído. As condições de comercialização de cada unidade constam nos contratos a serem firmados com seus adquirentes. Responsável técnico: Lauro Astolfo Novais de Araújo - CREA: 13.065-SP. Autores do projeto - Arq. Carlos Alberto de Azevedo-Antunes CREA - SP: 48.571/D, visto CREA-BA: 15.453, e Nivaldo Calegari CREA - SP: 144.088/D, visto CREA-BA: 15.453. Fase 1 - Registrado junto ao VII Cartório de Registro de Imóveis de Salvador na Matrícula 30077, em 12/6/2008. Registro de Incorporação: R2 da Matrícula 32.471 do Sétimo Ofício de Imóveis. *Prestação mensal base outubro de 2009, referente às unidades do terreno de 56.22m².

America (1928), na Miguel Calmon, e o edifício da antiga Firma Costa Ribeiro (1912), na esquina das ruas Santos Dumond e Lauro Muller, ficarão ainda mais valorizados com o tombamento. Mesmo prédios que não fazem parte da arquitetura eclética, caso do antigo Instituto do Cacau e da Agência Central dos Correios e Telégrafos, conservam significativo valor arquitetônico.

“Além de representarem parte da história do Comércio, esses prédios sobreviveram por quase um século à pressão da especulação imobiliária”, observa Andrade. Por isso, mesmo que o tombamento não indique prédios específicos é consenso entre especialistas de que há tesouros que merecem atenção especial.